

QUESTÃO Nº 1

A ARTE - MAIS DO QUE APRECIACÃO ESTÉTICA, CONDUTORA DE SENSACÕES, OPINIÕES E ENOÇÕES, A ARTE SE RELACIONA COM O MUNDO, COM A HISTÓRIA E COM AS PESSOAS. A ARTE NÃO BATE À PORTA DOS QUE NÃO A BUSCAM. A ARTE ESTÁ LÁ, DENTRO DE CADA REDUTO, CADA "TRIBO", CADA LUGAR QUE ADENTRA COM INFLUÊNCIA E ATÉ COM CADA GRUPO DE INDIVÍDUOS.

SE LEVARMOS EM CONTA O COLONIZADOR TRADICIONAL ANGLO-SAXÃO, O COLONIZADOR EM CORPO PRESENTE OU EM PROXIMIDADE VIRTUAL, VEREMOS QUE SUA INFLUÊNCIA, MAIS QUE PELA FORÇA, DETURPAÇÃO DE IDEIAS E FATOS, ELA SE DÁ PELA IMPOSIÇÃO DE SUA CULTURA. A CULTURA QUE É CONJUNTO DE FATORES, HERANÇAS, COSTUMES, TRABALHO, PRAZER E FORMA DE FAZER POLÍTICA.

A COLONIZAÇÃO CULTURAL É O ARTEFATO MAIS BARATO E EFICIENTE PARA O DOMÍNIO ECONÔMICO E POLÍTICO DE NAÇÕES. - A IMPOSIÇÃO OU PSEUDO-CRESCIMENTO DE NOVAS FORMAS DE AGIR E PENSAR, DANÇAR E CANTAR, COMER E VESTIR SE, EDUCAR E ATÉ ATAR.

CONTUDO, NÃO BASTOU O EUROPEU LEVAR CAVALOS AO NOVO MUNDO, TECIDOS E TECNOLOGIAS AOS POVOS "NÃO CIVILIZADOS". NÃO BASTOU OS E.U.A. MOSTRAREM PODER BÉLICO E TECNOLÓGICO NAS GUERRAS E DÉCIS DELAS. O COLONIZADOR CULTURAL, COMO DITO, SABE QUE O MAIS EFICIENTE ARTEFATO DE CONTROLE SOCIAL É A CAPACIDADE DE CRIAR NO COLONIZADO UMA EMPATIA, UMA IDENTIFICAÇÃO DE BAIXO PARA CIMA, IDENTIFICAÇÃO QUE PODE SE DAR POR CATÊNEA E "BUSCA DE RESPOSTAS" DO "COLONO" OU O ENCAMARAMENTO DE UM PEQUENO OUTRO DE FORÇA ESTÉTICA: MÚSICA, MODA, LITERATURA E POLÍTICA. EM TODAS ESSAS NU-

CONT. DA QUESTÃO (1)

AVULSOS DE ARTIFÍCIOS E "ARTIMANHAS", DEVO RATIFICAR O ETNOCENTRISMO - QUE VAI, ALÉM DE UMA DETERMINADA "COR" OU CLASSE SOCIAL, QUE SE ORIGINA DESSA COR. O ETNOCENTRISMO, TIRA DA PERIFERIA ÉTNICA E ECONÔMICA, QUAL QUER POSSIBILIDADE IR PARA O MEIO DA ROTA COM SEUS PROPRIOS PASSOS E FANTASIAS, PLE VAI SER DIRECIONADO A NÃO SE SENTIR CAPAZ DE ENTRAR MARCADA, E QUANDO FLUITO, COM OS PASSOS E TRAÇOS OFERTADOS-UTE.

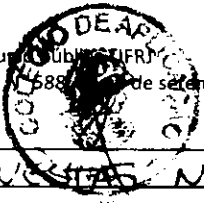
ANDROCENTRISMO - O DOMÍNIO DA FORÇA, DO PODER, DO DINHEIRO, DA POLÍTICA, DAS DECISÕES. AINDA ESTÁ NAS MÃOS DE POUCOS E CADA VEZ MAIS, MENOS POUCOS. O EMPoderAMENTO FEMININO, A LIBERTADE DE COMÉRCIO, CREDE E POSICIONAMENTO POLÍTICO AINDA ESTÃO A MERCÊ DO HOMEM, MAS O SER COMÉRCIO, O HOMEM QUE CARREGA E ESPALHA A IMAGEM DA FORÇA E DO PODER. INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS, POLÍTICAS E ECONÔMICAS, TAMBÉM CONSTRUÍRE SÃO CONSTRUÍDAS PELOS ALPARGUES DO ANDROCENTRISMO. E ESSE FENÔMENO TEM PODER DIRETO ATÉ NOS QUE QUESTIONAM A EXCLUSIVIDADE DO PODER. O EMPoderAMENTO FEMININO NÃO PARA, MAS ATÉ QUE PONTO RETRIPERA O ANDROCENTRISMO, ATÉ QUE PONTO AVANÇARÁ SEM ABRIR MÃO DE SUAS ORIGENS CULTURAIS?

SE INVENTAR E REINVENTAR, PODE SER A CONSCIÊNCIA, ACEITAÇÃO, QUESTIONAMENTO (E SEUS CONTRÁRIOS) AS IMPOSIÇÕES DO COLONIZADOR CULTURAL ANDROCÊNTRICO. A INVENÇÃO DE SI, DE EU, DA CONSCIÊNCIA DE SER DO QUE É SER UM SER. NÃO SE DÁ DE ZERO, MAS NAS CENAS BOAS NEM RUINS, SOMOS FRUTOS DE CIDADANES PASSADA, MAS O QUE PASADO E VEMHAMOS A SER, SERÁ

CONTIDA QUESTÃO (1)

FRUTO DE NOSSAS INFLUÊNCIAS AFETIVAS, CULTURAIS, GÊNETICAS E UMA ENTIDADE HORAS CLARA, HORAS SUBJETIVA. A INFLUÊNCIA DE SI, COM QUALQUER OUTRO PENSAMENTO, OU DE UMA MÁQUINA OU TECNOLOGIA, VEM LBUIDA DE CARGAS PESSOAIS INTERNAS E PESSOAIS QUE NÃO SÃO PURAS, INTACTAS. O "EU" É REFLETO DE "ELES", A IMPOSIÇÃO DO "EU" SOBRE "ELES", SEM ABRIGAR AS DORES DO EGOCENTRISMO. SE SE DA COM A CONCIÊNCIA DE SUA HISTÓRIA, ESPAÇO, LIMITAÇÕES E POSSIBILIDADE. A FAMÍLIA EDUCA, DA AMOR E ABRIGO. A ESCOLA ENTRA NA VIDA DO ALUNO, DAS QUERENDO OU NÃO, DE SE VER NA TAZETA DE MOSTRAR OU DIZER "QUEM VOCÊ É".

A ARTE TEM A "OBRIGAÇÃO" DE **DESMISTIFICAR** OS FALSOS IDÓLOS, MOSTRAR A GRANDEZA DA GEMIDADE HUMANA, EUROPEIA SIM, MAS A ORIENTAL, AMERICANAS, AFRICANAS, ENTÃO. SE TUDO SE RELACIONA SE UMA COISA VEM DE OUTRA. SE IMPORTA A ORIGEM DO PROBLEMA SE ELE TROUXER SOLUÇÕES.



QUESTÃO Nº 2

AS INFLUÊNCIAS EUROPEIAS, SOBRE TUDO NA VIRADA DO SÉCULO XIX-XX, VÃO ABRIDAR NÃO SOMENTE TÉCNICAS TÉCNICAS E QUESTIONAMENTOS COMPORTAMENTAIS, MAS TAMBÉM POLÍTICO, SOCIAL E ÉTNICOS. A HISTÓRIA DA ARTE NA ESCOLA, DE FORMA TEÓRICA E DESCRITIVA OU DE FORMA LÚDICA E "RESUMIDA", PODE E DEVE SE DAR, NÃO SO POR TEXTOS, IMAGENS E PRÁTICAS. E DEVE SER COMPREendida E APRENDIDA COM HISTÓRIA. NÃO SOMENTE UM BRANCO DO PROFESSOR DE HISTÓRIA OU UM PROJETO ENTRE ESTE PROFESSOR E O DE ARTES, NÃO. A HISTÓRIA DA ARTE E OS ÍCONES E ÍDOLOS QUE ELA ABARCA DEVERIAM DE FORMA NATURAL SEREM "APRESENTADAS" DOS MAIS NOVOS ATÉ OS ALUNOS ADULTOS.

ENQUANTO, O CONHECIMENTO DE IMAGENS DE ESCULTURAS AFRICANAS*, PINTURA DE GAUGUIN NOS TRÓPICOS, PRECISÃO TECNOLÓGICAS DOS ASTECAS**2, SÃO APENAS EXEMPLOS DE QUE O "HOHEN PIRANCO", O HOHEN E BRANCO(!), SÃO REFERÊNCIAS "OFICIAIS" DA CULTURA EUROPEIA. QUANTO ARTISTAS MODERNOS "ELEGEM" ALGUÉM "FORA DO COMUM", OU QUANDO ALGUÉM FORA DO COMUM, PRODUZ ARTE, ESSAS EXCESSÕES*1**2, COMO OS "ÍNDIAS EVOLUÍDOS", O "AFRICANO INTELIGENTE" E O "PINTOR-BURGUEZ AVENTUREIRO" DEVEREM SER REVERENCIADAS MAS NÃO GLORIFICADAS - ESSES EXEMPLOS TRAZEM A MEMÓRIA À TONA E ABRE CAMINHOS PARA A QUEBRA DE PRÉ-CONDICÕES DO BELG^{DU}, CORRETO E "AVANÇO DO "ENTENDIMENTO DE CIVILIZAÇÃO".

OS EXEMPLOS QUE CITEI, SÃO ICÔNICOS E TALVEZ BANALIZADOS AO QUE TANGE MEMÓRIA E ETNIAS, MAS SÃO CRUCIAIS PARA, NA ESCOLA, INTEGRADA À COMUNIDADE, FAMILIAS E MOVIMENTOS SOCIAIS, CRIAR PROPOSTAS CRÍTICAS

CONT. DA QUESTÃO (2)

QUE CRIEM NOVAS POLÍTICAS DA MEMÓRIA, TRANSPASSANDO POR DEBATE E ACIMA DE TUDO, QUESTIONAMENTO CONSTANTE E "OLHAR" SOBRE NOSSAS ORIGENS, DIVERSIDADES E IGUALDADE DE DIREITOS DAS RAÇAS-ETNIAS.

AQUÊS QUE A ESCOLA DEVE PROMOVER: DEBATER O TEMA DA "ESTÉTICA BRANCA" QUE AINDA PREFEREMOS NAS "NOVAS ARTES", UM OLHAR CRÍTICO SOBRE AS PRODUÇÕES MÍDIÁTICAS, DIALOGANDO E RESGATANDO A ARTE HISTÓRICA COM USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS: TV, INTERNET, CINEMA ETC. / ESTE DEBATE PODE SER DAR POR ANÁLISES E DEBATE SOBRE FILMES COMERCIAIS "IDEALIZADOS" E "FILMES-CABEÇA", QUE ABORDEM QUESTÕES SOCIAIS DIVERSAS. EXPOSIÇÕES QUE DEFINIEM A BELEZA TRADICIONAL, AS ETNIAS DOMINANTES (OBRAS DO BISPO DO ROSÁRIO, MESTRE DIDI, ALEJADINHO, ARTE E ARTESANATO INDÍGENAS ETC).

PARAFRASEANDO: A ESCOLA NÃO PODE LIMITAR-SE EM CONDIZIR A IMPRESSÃO DO ALUNO DE QUE TAIS MOMENTOS HISTÓRICOS, OBRAS E ARTISTAS QUE "QUEBRARAM AS REGRAS" FORA ATOUS EXTREMOS, DE REBELDIAS OU BELAS HISTÓRIAS DE SUPERACÃO, NÃO. A ESCOLA, É RESPONSÁVEL POR CRIAR NO ALUNO, CONSCIÊNCIA DE SI E DO OUTRO. RECONHECER, VALORIZAR, CRITICAR, RECONSTRUIR OU CONTINUAR SUA REALIDADE E INTERNALIZAR QUE ESSAS BUSCAS E POSSIBILIDADE DE RESULTADO PODEM INTERFERIR NA REALIDADE DO OUTRO (RECONHECIMENTO, VALORIZAÇÃO, RECONSTRUIR E OUTROS FINS EFETIVOS OU DE COSTUMES)

QUESTÃO Nº (3)

NA MINHA VIVÊNCIA COMO EDUCADOR, A FOLCORIZAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS BRASILEIROS, POR EXEMPLO, É CONSTANTEMENTE EVIDENCIADA, PRINCIPALMENTE EM DATAS COMEMORATIVAS COM EVENTOS E PERÍODOS ONDE ESTA QUESTÃO É O EIXO QUE CONDUZ MOMENTOS DE INTERDISCIPLINARIDADE.

O MESMO OCORRE TAMBÉM, EM RELAÇÃO AS CULTURAS PRECOLÔMBIANAS, AFRICANAS E ORIENTAIS: NÃO DIGO SOMENTE UMA FOLCORIZAÇÃO, MAS PODERIOS ATÉ AFIRMAR: BANALIZAÇÃO, OMITIR FATOS HISTÓRICOS, ESTEROTIPIZAÇÃO, PRECONCEITOS, RACISMO, MACHISMO E DISCRIMINIZAÇÃO VELOZAS.

A LDB, DE SUA DOLOROSA CONSOLIDAÇÃO, PASSANDO POR SUAS "ATUALIZAÇÕES", FOI DE "VALORIZAR A CULTURA DO PAÍS A "INSERIR NOS CURRÍCULOS E PRÁTICAS - A CULTURA INDÍGENA E COLÔMBOLA. ESSE CONTEXTO AINDA CERA "CONFLITOS DE INTERPRETAÇÕES", POR ASSIM DIZER. O ALUNO AINDA NÃO TEM COMO COMUM OU NORMAL O FATO DE QUE O BRASIL TEM UMA FORMA MULTI-FACETADA E MUITO MENOS QUE OS INDÍGENAS FORAM EXIMADOS A PASSOS LARGOS E DITAMES, QUE O RESQUÍCIO DE ALGUMAS NAÇÕES INDÍGENAS AINDA CORREM RISCOS DE EXTINÇÃO TOTAL, DISFARÇADOS DE RESERVAS OU EXPLICITAMENTE, POUCO INSERIDOS NA SOCIEDADE, NOS GRANDES CENTROS URBANOS OU ÁREAS RURAIS COMO UM TRABALHADOR COMUM COM GARANTIAS SOCIAIS, O QUE SE VÊ É CONDIÇÃO DE MISÉRIA, MARGINALIZAÇÃO E TALVEZ, TÃO RUIM QUANTO, UMA ALEGRIA SUPERFICIAL QUE OS AFASTA DO NUNCA COTIDIANO. O MESMO OCORRE COM A POPULAÇÃO NEGRA, QUE SE NÃO É "ARTIGO RARO" NAS RUAS, MÍDIA E POLÍTICA, AINDA É ALICADA A SITUAÇÕES DE RISCO, FALTA DE OPORTUNIDADE E COMO OS INDÍGENAS, POR EXEMPLO, CERCADEADA DE "LENDAS" É USADA COMO EXEMPLO DE VEN-

CUNT. DA QUESTÃO (3)

CEDER DE UMA CORRIDA CONTRA O TEMPO E COM DESVANTAGEM DE POSIÇÕES - NOS DOIS SENTIDOS: FÍSICO/GEOGRÁFICO E SOCIAL. A LUTA POR DESFOCORIZAR OS POVOS ORIGINÁRIOS, NORMALIZAR SUA EXISTÊNCIA E NÃO ROMANCEAR SUAS HISTÓRIAS E DETURPAR-LAS TAMBÉM, TEM QUE COMEÇAR NA ESCOLA. A ESCOLA COM PRÁTICAS RECORRENTES QUE INTEGREM DISCIPLINAS, PERÍODOS DE TEMPO, COMUNIDADE E SOBRETUDO A FAMÍLIA.

PORTANTO, A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DEVE SER, MAIS DO QUE TÉCNICA E SUAS ESPECIFICIDADES CURRICULARES, SOBRETUDO HUMANA, POLÍTICA, CRÍTICA E CONTEXTUALIZADA COM FORMAÇÕES PRÁTICO-TEÓRICAS DE HISTÓRIA, POLÍTICA, CULTURA E ARTE - PARA QUALQUER ÁREA DE CONHECIMENTO.

AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, PRÁTICO: NÃO PODEM SE LIMITAR A FESTAS, CARTAZES, PROJETOS INTER E MULTIDISCIPLINARES POR PERÍODO DEMARCADO E GERALMENTE CURTOS E PONTUAIS. UMA DAS MANEIRAS DE SE CONCRETIZAR ESSE PARADIGMA É O CONTATO DO ALUNO COM INTEGRANTES DOS POVOS ORIGINÁRIOS: ALDEIAS E QUILOMBOLAS, POR EXEMPLO, MAS NÃO COMO UMA VISITA AO MUSEU, NAÍ! COMO A CONSCIÊNCIA DE QUE OUTROS LUGARES E CEMÁRIOS EXISTEM, DEVERIAM SER REPERITADOS E AO MESMO TEMPO INTEGRADOS (OU NÃO). ESTA INTEGRAÇÃO ESPACIAL E CULTURAL DEVE VIR DOS POVOS PARA OS POVOS - QUE SE FAÇA UM POVO, UMA NAÇÃO MULTIÉTNICA, ECLETICA, MAS COM PERCEPÇÃO DA BRSILIDADE E IGUALDADE DE CONDIÇÕES.